

PÁGINA 5

GUERRA EM GAZA

PÁGINA 8

engloba todas as 27 capitais do país. Anteriormente, o levantamento era feito apenas em 17. As principais quedas de preço da cesta em setembro ocorreram em Fortaleza (-6,31%), Palmas (-5,91%), Rio Branco (-3,16%), São Luís (-3,15%) e Teresina (-2,63%). As capitais com elevação do valor foram Campo Grande (1,55%), Curitiba (0,38%), Vitória (0,21%), Porto Alegre (0,04%), e Macapá (0,03%). **PÁGINA 2**

LULA MARQUES/ABRASIL

mais. Dos mais ricos", disse o presidente, em publicação no X logo após a decisão da Câmara. O presidente disse que "impedir essa correção é votar contra o equilíbrio das contas públicas e contra a justiça tributária". "O que está por trás dessa decisão é a aposta de que o País vai arrecadar menos para limitar as políticas públicas e os programas sociais que beneficiam milhões de brasileiros. É jogar contra o Brasil", completou. **PÁGINA 3**

atuação integrada das forças de segurança e utilizando a cooperação no combate ao crime organizado", afirmou. O projeto foi apresentado pelo governo Lula ao Congresso Nacional em abril e tramita na Câmara dos Deputados. Segundo o ministro, a sofisticação e a internacionalização de organizações criminosas como o Primeiro Comando da Capital (PCC) exigem uma resposta de longo prazo por parte do Estado brasileiro. **PÁGINA 7**

INDICADORES																							
IBOVESPA 0,56% / 142.145,38 / 788,95 / Volume: 19.921.836.030 / Negócios: 3.230.886									Bolsas no mundo			Salário mínimo		R\$ 1.412,00									
Mais Negociados				Maiores Altas			Maiores Baixas			Fechamento		%		Ufir-RJ		R\$ 4,5373							
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.												
GOLL54	5,11	-0,20	-0,01	DESK3	12,420	+9,91	+1,120	BRKM6	7,20	-15,29	-1,30	S&P 500	6.753,72	+0,58									
AMBP3	0,68	-4,23	-0,03	CBAV3	4,400	+8,11	+0,300	ONCC3	3,240	-11,96	-0,440	NASDAQ Composite	23.043,377	+1,12									
B3SA3	12,66	+3,43	+0,42	AHEB3	29,50	+2,27	+0,220	COCÉ3	33,70	-8,55	-3,15	Nasdaq100	25.136,622	+1,19									
RAIZ4	0,920	+2,22	+0,020	CTAX3	1,210	+7,08	+0,080	OIBR4	4,61	-7,98	-0,40	Euronext 100	1.696,46	+0,66									
MGLU3	9,09	+1,22	+0,11	INEP4	1,39	+6,92	+0,09	IFCM3	0,140	-6,67	-0,010	CAC 40	8.060,13	+1,07									
																Taxa Selic		(17/09)		15%			
																TR		(09/10)		0,1742%			
																Poupança		(09/10)		0,6751%			
																IGP-M				0,42% (set.)			
																IPCA-15				0,48% (set.)			
																EURO turismo		Compra: 6,2910		Venda: 6,4710			
																DÓLAR Ptax - BC		Compra: 5,3427		+0,12%			
																DÓLAR comercial		Compra: 5,3435		Venda: 5,3441			
																EURO Comercial		Compra: 6,2147		Venda: 6,2153		Compra: 5,3696 Venda: 5,5596	

MERCADOS

Bolsa quebra correção e sobe 0,56%, de volta aos 142 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Após uma abertura de semana com sequência de duas correções, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) teve uma sessão de variação estreita, de cerca de mil pontos entre a mínima (141.356,43) e a máxima (142 385,02), tendo encerrado o dia anterior no menor nível desde 4 de setembro. Ao fim, mostrava ontem, recuperação de 0,56%, aos 142.145,38 pontos, com giro a R\$ 19,9 bilhões após ter subido, na terça, para a faixa dos R\$ 24 bilhões. Na semana, o índice ainda cede 1,43%, colocando as perdas do mês a 2,8%. Na virada de setembro para outubro, desde o dia 30 foram sete sessões, em que o Ibovespa obteve nesta quarta apenas o segundo avanço - o precedente, na última sexta-feira, havia sido leve (+0,17%). No ano, sobe 18,18%.

Os ganhos na B3 não foram maiores nesta quarta-feira porque Petrobras permaneceu em baixa na ON (-1%) e na PN (-0,58%), apesar da alta superior a 1% no Brent e no WTI na sessão. O dia foi moderadamente negativo para algumas ações do setor financeiro, como Banco do Brasil (ON - 0,42%) e Santander (Unit - 0,21%). Por outro lado, Bradesco ON e PN fecharam em alta, pela ordem, de 1,47% e 1,61%, e Itaú PN, principal papel do segmento, subiu ao fim 0,19%. Vale ON avançou 0,77%

Na ponta ganhadora do Ibovespa, Ultrapar (+5,54%), B3 (+3,43%) e BTG Pactual (+3,04%). No lado oposto, Hypera (-5,02%), Brava (-3,10%) e Suzano (-2,17%).

Lá fora, "importante observar que o mercado americano segue negociando com múltiplos muito esticados e, mesmo assim, atraindo grande parte do capital de risco", aponta Anderson Silva, head da mesa de renda variável e sócio da GT Capital, acrescentando que, apesar dessa hegemonia das praças centrais, as bolsas da maioria dos emergentes também sobem "bem" no ano, e "as altas taxas de juros, pagas pelos governos para se financiarem, atraem dólares", fazendo com que a moeda americana se deprecie frente à maioria das demais, acrescenta. Nesta quarta-feira, S&P 500 (+0,58%) e Nasdaq (+1,12%) voltaram a renovar máximas históricas.

A Capital Economics avalia que a ata da reunião de setembro do Federal Reserve (Fed), divulgada nesta tarde, "confirma um amplo apoio à flexibilização da política monetária" nos EUA, embora persistam preocupações com a inflação. Para a consultoria, o tom da ata indica que, embora a maioria dos integrantes apoie novos cortes, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês) pode desacelerar o ritmo de afrouxamento.

Cautela fiscal limita queda do dólar em dia positivo para divisas

ANTONIO PEREZ/AE

Após rondar a estabilidade ao longo da tarde, o dólar à vista se firmou em leve baixa na reta final dos negócios e encerrou a sessão de ontem, em queda de 0,11%, a R\$ 5,3442. Operadores afirmam que o real enfrentou alguma dificuldade para acompanhar o movimento de apreciação de divisas emergentes pares, como os pesos mexicano e chileno, em razão de cautela com o quadro político e fiscal doméstico.

No exterior, o índice DXY - que mede o desempenho do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes - avançou pelo terceiro dia seguido, tocando pontualmente o nível dos 99,000 pontos na máxima da sessão. O Dollar Index já acumula ganhos de mais de 1,10% nesta semana.

O euro voltou a tropeçar com a crise política na França, após a renúncia precoce do primeiro-ministro francês, Sébastien Lecornu. O iene amargou queda de mais de 0,5% em relação ao dólar, com a possibilidade de uma política fiscal

mais frouxa com a provável ascensão da nova líder do Partido Liberal Democrata, Sanae Takaichi, ao posto de primeira-ministra.

Analistas lembram que o iene é muito utilizado como moeda de financiamento para operações de carry trade. Uma desvalorização do iene tende a aumentar a atratividade de divisas emergentes, em especial as latino-americanas. Além disso, houve uma rodada de valorização do petróleo, com os principais contratos da commodity subindo mais de 1%.

Para Garcia, do C6 Bank, o real tende a se manter comportado até o fim do ano, apesar dos ruídos fiscais e do provável aumento de remessas ao exterior, com a perspectiva de que a moeda americana volte a se enfraquecer diante de novos cortes de juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano). "Temos agora essa questão política na França e no Japão, mas a tendência global ainda é de um dólar fraco, o que favorece o real", afirma.

SETEMBRO

Preço da cesta básica cai em 22 capitais brasileiras

BRUNO BOCCHNI/ABRASIL

O preço do conjunto dos alimentos básicos caiu em setembro, na comparação com agosto, em 22 capitais brasileiras e aumentou em cinco, de acordo com a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, divulgada ontem pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Desde julho de 2025, a pesquisa engloba todas as 27 capitais do país. Anteriormente, o levantamento era feito apenas em 17.

As principais quedas de preço da cesta em setembro ocorreram em Fortaleza (-6,31%), Palmas (-5,91%), Rio Branco (-3,16%), São Luís (-3,15%) e Teresina (-2,63%). As capitais com elevação do valor foram Campo Grande (1,55%), Curitiba (0,38%), Vitória (0,21%), Porto Alegre (0,04%), e Macapá (0,03%).

São Paulo foi a capital em que o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior preço (R\$ 842,26), seguida por Porto Alegre (R\$ 811,44), Florianópolis

(R\$ 811,07) e Rio de Janeiro (R\$ 799,22).

Nas cidades do Norte e do Nordeste, onde a composição da cesta é diferente, foram registrados os menores valores: Aracaju (R\$ 552,65), Maceió (R\$ 593,17), Salvador (R\$ 601,74) e Natal (R\$ 610,27).

A comparação dos valores da cesta de setembro de 2025 com o mesmo mês de 2024 mostra que, nas 17 capitais onde a pesquisa era realizada nesse período, houve alta de preço em todas, com variações entre 3,87%, em Belém, e 15,06%, em Recife.

No acumulado do ano, ou seja, de janeiro a setembro de 2025, nas 17 capitais pesquisadas, 12 tiveram alta e cinco apresentaram queda. As maiores elevações ocorreram em Recife (4,69%), Porto Alegre (3,54%) e Salvador (3,06%). As capitais com as principais variações negativas foram Brasília (-3,15%) e Goiânia (-3%).

Com base na cesta mais cara, que em setembro foi a de São Paulo, o Dieese estimou que o valor do salário mínimo necessário para uma família viver no nono mês do ano no Brasil deveria ter sido R\$ 7.075,83 ou 4,66

vezes o mínimo atual de R\$ 1.518. O Dieese leva em consideração a determinação constitucional de que o salário mínimo deveria ser suficiente para suprir as despesas de uma família de quatro pessoas com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência.

Em setembro de 2024, o salário mínimo, deveria ter ficado em R\$ 6.657,55 ou 4,71 vezes o valor vigente na época, que era de R\$ 1.412.

PRODUTOS

O preço do tomate em setembro, em comparação com agosto, diminuiu em 26 capitais das 27 pesquisadas, com quedas que vão de 47,61%, em Palmas, e 3,32%, em Campo Grande. A alta ocorreu em Macapá (4,41%).

O preço médio do arroz agulhinha diminuiu em 25 das 27 capitais pesquisadas, com destaque para Natal (-6,45%), Brasília (-5,33%) e João Pessoa (-5,05%). A alta foi registrada em Vitória (1,29%). Em Palmas, o preço médio não variou.

CAFÉ E CARNE BOVINA

Em setembro, o valor médio

do quilo da carne bovina de primeira aumentou em 16 capitais e diminuiu em 11. As maiores elevações ocorreram em Vitória (4,57%), Aracaju (2,32%) e Belém (1,59%). Já as variações negativas mais importantes foram registradas em Macapá (-2,41%), Natal (-1,13%) e São Luís (-1,03%).

"A oferta limitada, principalmente pela estiagem, explica a alta de preços. Ao mesmo tempo, a baixa demanda pressionou os valores para baixo em algumas cidades", destacou o Dieese.

Já o preço do café em pó diminuiu em 14 capitais e aumentou em 13. As quedas mais expressivas foram registradas no Rio de Janeiro (-2,92%) e em Natal (-2,48%). Já as maiores altas ocorreram em São Luís (5,10%) e em Campo Grande (4,32%).

"O preço internacional do café aumentou, impulsionado pela alta do mercado [norte] americano e pela oferta limitada no mundo, devido a algumas quebras de produção. Mas, internamente, os altos valores praticados nos supermercados inibiram a demanda, reduzindo as cotações médias em algumas capitais", afirmou o Dieese.

BANCO CENTRAL

Poupança tem retirada líquida de R\$ 15 bilhões em setembro

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O saldo da aplicação na caderneta de poupança caiu em setembro, com registro de mais saques do que depósitos. As saídas superaram as entradas em R\$ 15 bilhões, de acordo com relatório divulgado ontem pelo Banco Central (BC).

No mês passado, foram aplicados R\$ 356,6 bilhões, contra saques da ordem de R\$ 371,6 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança so-

maram R\$ 6,4 bilhões. O saldo da poupança é pouco mais de R\$ 1 trilhão.

Trata-se do terceiro mês seguido de resultado negativo na poupança. Os quatro primeiros meses do ano também foram de retiradas, seguidos dos meses de maio e junho com entradas líquidas. No acumulado de 2025, a caderneta tem resgate líquido de R\$ 78,5 bilhões.

Nos últimos anos, a caderneta vem registrando mais saques que depósitos. Em 2023 e 2024,

as retiradas líquidas da poupança foram R\$ 87,8 bilhões e R\$ 15,5 bilhões, respectivamente.

Entre as razões para os saques está a manutenção da Selic - a taxa básica de juros - em alta, o que estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho.

Em julho, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC interrompeu o ciclo de aumento de juros após sete altas seguidas na Selic e, desde então, vem mantendo a taxa em 15% ao ano.

O objetivo da autoridade monetária é garantir que a meta da inflação, de 3%, seja alcançada. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Até agosto, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - acumula alta de 5,13% em 12 meses.

ENERGIA

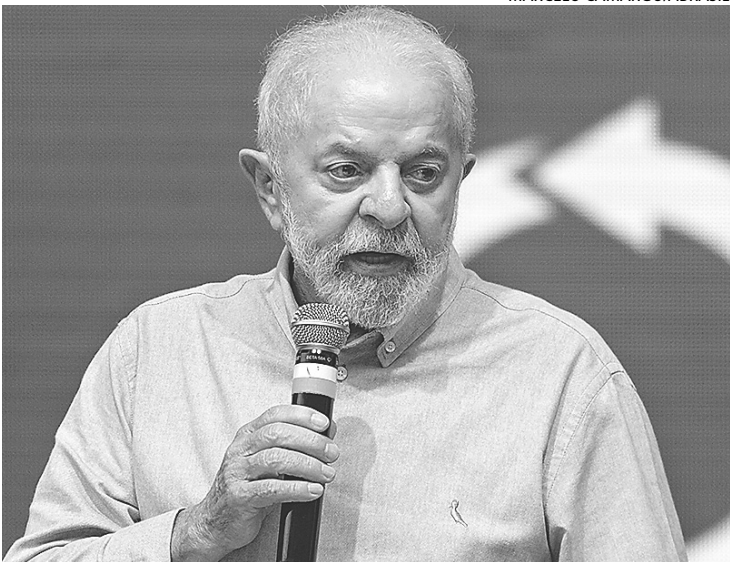
Lula sanciona lei que fixa gratuidade na conta de luz para 17,1 mi de famílias

RENAN MONTEIRO E GABRIEL DE SOUSA/AE

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**), sancionou ontem, a lei que amplia a Tarifa Social de Energia Elétrica para 17,1 milhões de famílias. A gratuidade total na conta de luz, já em vigor, vale para o consumo mensal de até 80 quilowatt-hora.

O público são famílias do CadÚnico com renda mensal de até meio salário mínimo per capita, pessoas com deficiência ou idosos no benefício de prestação continuada.

Além de fixar a gratuidade na conta de luz para 17,1 milhões de famílias, está prevista a isenção do pagamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) no consumo mensal de até 120 kWh, especificamente



MARCELO CAMARGO/ABRASIL

para famílias de renda per capita entre meio e um salário mínimo. Para esse público, o governo estima uma redução de cerca

de 12% nas contas de energia das famílias beneficiadas, já que a CDE é parte da tarifa da conta de luz.

"Estamos falando do desconto para outras 55 milhões de brasileiras e brasileiros, de aproximadamente 12% em consumo de até 120 quilowatts-hora por mês, já em janeiro próximo ano. No total, são 115 milhões de pessoas contempladas (com as duas medidas)", declarou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, na cerimônia de sanção nesta tarde no Palácio do Planalto.

O texto também fixa o rateio dos custos com as usinas Angra 1 e 2 entre os consumidores do Sistema Interligado Nacional (SIN), exceto aqueles na baixa renda.

Também há o trecho com regras específicas para consumidores rurais nas atividades de irrigação e aquicultura, com faixas horárias previamente pactuadas.

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: ☎ (21) 99122-4278-Claro

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ACESSE NOSSO SITE

Reação

Lula: decisão contra MP do IOF é derrota do povo

GABRIEL HIRABAHASI/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a decisão da Câmara dos Deputados contra a medida provisória com compensações ao recuo do aumento do IOF "não é uma derrota imposta ao governo, mas ao povo brasileiro".

"A decisão da Câmara de derrubar a medida provisória que corrigia injustiças no siste-

ma tributário não é uma derrota imposta ao governo, mas ao povo brasileiro. Essa medida reduzia distorções ao cobrar a parte justa de quem ganha e lucra mais. Dos mais ricos", disse o presidente, em publicação no X logo após a decisão da Câmara.

O presidente disse que "impedir essa correção é votar contra o equilíbrio das contas públicas e contra a justiça tributária".

"O que está por trás dessa de-

cisão é a aposta de que o País vai arrecadar menos para limitar as políticas públicas e os programas sociais que beneficiam milhões de brasileiros. É jogar contra o Brasil", completou.

Assim como a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, Lula não citou nomes que contribuíram para a derrota. Insistiu apenas no discurso de que a decisão foi tomada na defesa dos mais ricos e contra a po-

pulação mais pobre, que é beneficiária de programas sociais que seriam custeados com esse dinheiro arrecadado dos mais ricos.

Lula não mencionou o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que ao longo do dia foi citado por outros petistas como culpado pelo cenário negativo para o governo. Também não citou outros caciques de partidos do Centrão, como Ciro Nogueira e Antônio Rueda.

Planos de Saúde

Supremo decide contra seguradoras em ação sobre reajuste por idade

LAVÍNIA KAUCZ/AE

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o Estatuto do Idoso, que proíbe o reajuste das mensalidades devido ao ingresso na faixa etária de 60 anos, aplica-se também aos contratos assinados antes da entrada em vigor da lei, em 2004. Foram sete votos a favor do pleito dos segurados, e dois contrários. O julgamento foi suspenso para proclamação em outro momento.

O resultado frustra as operadoras de plano de saúde, que defendem que apenas os contratos firmados após 2004 devem ser atingidos pela lei. A depender da modulação da decisão, que terá seus contornos esclarecidos no momento da proclamação, as operadoras de planos de saúde poderão ter de devolver valores cobrados a mais no passado. A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) estima um impacto de até R\$ 49 bilhões para as empresas no pior dos cenários.

"A Presidência se compromete a trazer este feito para harmonizar aqui em plenário, presencialmente, os resultados, e juntos encontrarmos um encaminhamento", disse o presidente do Supremo, Edson Fachin.

O julgamento começou no plenário virtual em 2020, e já havia cinco votos para permitir a incidência do Estatuto do Idoso a contratos firmados antes da vigência da lei, desde que o ingresso na faixa etária tenha ocorrido após 2004. Votaram nesse sentido a ministra Rosa Weber, então relatora do processo, Ricardo Lewandowski, Celso de Mello, Edson Fachin e Alexandre de Moraes.

Ontem o ministro Gilmar Mendes e a ministra Cármen Lúcia também votaram nesse sentido. Em seu voto, o decano ainda sugeriu uma "retroatividade mínima", ou seja, a lei retroage "desde que diga respeito a fatos jurídicos posteriores" à sua promulgação, em 2004.

Randolfe sobre derrota: É natural que IOF volte à mesa como alternativa

NAOMI MATSUI/AE

O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), afirmou ontem, que o governo cogita o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) como uma das alternativas para contornar a derrota da Medida Provisória 1 303/2024, que era justamente uma alternativa à elevação do IOF.

"Se a medida provisória é rejeitada ou é caducada, então é por natural que o IOF volte à mesa como alternativa. O que nós temos é que fechar uma conta. Tem uma conta que foi contratada e não foi contratada por esse governo", declarou a jornalista.

Randolfe disse que o resultado - em referência à retirada da matéria da pauta pela Câmara - "não é o fim do mundo para o governo", que "todas as alternativas estão na mesa", mas que não conversou com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, depois de a Câmara derrubar a MP. Ele citou a possibilidade de o governo enviar um projeto de lei sob urgência com medidas compensatórias

Disse, no entanto, que a Câmara deve indicar de onde virão os recursos, citando o impacto de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) aprovada pelos deputados sobre aposentadorias de agentes comunitários de saúde e de combate a endemias.

"A Câmara tem que dizer, junto com o Congresso, quais são as alternativas. A Câmara aprovou ontem uma proposta de emenda constitucional sobre os agentes sanitários de saúde que tem um custo de R\$ 11 bilhões. Tem que ser apontado pela Câmara dos Deputados de onde vai vir o recurso", falou.

O líder do governo reafirmou o discurso de que a derrubada da MP é uma "antecipação" da disputa eleitoral e atribuiu ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), parte das articulações contra a MP. "Acho até bom isso vir a ocorrer, porque faz uma separação. Diz quem é quem. Diz quem quer antecipar o jogo eleitoral".

Randolfe isentou, no entanto, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), do resultado: "Não temos o que nos queixar do presidente Hugo Motta. Ele buscou sempre, desde ontem, ele esteve à disposição para ajudar o governo".

RENAN

O senador Renan Calheiros (MDB-AL), presidente da comissão que analisou a MP, criticou a decisão da Câmara. "É ruim porque afeta as contas públicas. É lamentável", disse.

Renan afirmou que ainda não estudou se colocará trechos da MP no projeto que aumenta a isenção do imposto de renda. O senador é o relator do texto, já aprovado na Câmara.

Gleisi diz que ficou claro que pequena parcela muito rica do País não quer perder privilégios

GABRIEL HIRABAHASI/AE

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, disse ontem, que "ficou claro que a pequena parcela muito rica do País não admite que seus privilégios sejam tocados". A crítica da ministra foi feita por causa da derrota sofrida pelo Palácio do Planalto na medida provisória com medidas de arrecadação e contenção de despesas para compensar re-

cuos no aumento de IOF promovido pelo governo.

Gleisi direcionou o ataque ao que chamou de "parcela muito rica do País". Não mencionou, em nenhum momento, o Congresso, partidos ou políticos específicos.

"Hoje ficou claro que a pequena parcela muito rica do País não admite que seus privilégios sejam tocados. Não querem pagar impostos como a maioria dos cidadãos. E não querem que o governo tenha recursos para investir

em políticas para a população. Quem votou na Câmara para derrubar a MP que taxava os super ricos votou contra o país e o povo", disse a ministra em publicação na rede social X.

Mais cedo nesta quarta-feira, integrantes do PT culparam, explicitamente, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), além dos presidentes do PP, Ciro Nogueira (PI), e do União Brasil, Antônio Rueda. Disseram que foi graças à articulação

deles que o governo enfrentava dificuldades para aprovar a MP.

A crítica feita por Gleisi foi em outra direção. Segue o discurso dos mais ricos contra os mais pobres, feito pelo governo há alguns meses justamente quando começou a se discutir o aumento do IOF. É época, o governo obteve vitórias nas redes sociais com essa narrativa, mesmo que, na prática, a classe média fosse impactada com o aumento do IOF, e não só os mais ricos.

Energia

CMSE prevê geração térmica adicional e uso mais acentuado da usina de Itaipu

RENAN MONTEIRO/AE

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) apontou hoje que o atendimento ao Sistema Interligado Nacional (SIN), se verificado um cenário desafiador, vai exigir a necessidade de geração térmica adicional, o aumento da produção das usinas hidrelétricas do São Francisco e o uso mais acentuado do reservatório da usina de Itaipu.

Esse cenário será confirmado se houver altas demandas por eletricidade e, ao mesmo tempo, baixa geração de energia eólica e condições hidrológicas desfavoráveis. A reunião de hoje tratou do tema do suprimento eletroenergético no país ao final do período seco de 2025.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) informou ainda que os reservatórios apresentaram uma evolução dentro do esperado ao longo de todo o período seco. Com isso, foi possível assegurar uma condição mais favorável ao SIN em relação ao ano anterior. As projeções indicam, ainda, que o atendimento energético segue garantido até março de 2026.

O Comitê solicitou que o ONS apresentasse os resultados da operação planejada durante a Prova Nacional Docente (PND) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Ou seja, as pro-

vidências de preparação do sistema elétrico em razão desses eventos.

Na reunião também são apresentados prognósticos. As previsões indicam que, para as próximas duas semanas, haverá ocorrência de chuva próxima da média histórica na bacia do Rio Paraná. Nas bacias dos rios São Francisco, Araguaia-Tocantins, Madeira, Uruguai e Jacuí, a previsão é de chuva abaixo da média.

práticas alegadas incluem: conversão de dívidas em cédulas de crédito bancário e operações conhecidas como "mata-mata" - quando os recursos financeiros de um novo contrato são destinados ao pagamento de outra dívida. O ministro do TCU também declarou que os relatos de associações setoriais apontam para a imposição de encargos financeiros mais elevados aos produtores rurais, o que estaria agravando o endividamento do setor agrícola gaúcho. Ele lembrou das severas tragédias climáticas que afetaram o Rio Grande do Sul. Pelo despacho do ministro, a solicitação do Congresso Nacional será encaminhada no âmbito da auditoria que trata do sistema nacional de crédito rural, relatada por ele.

Nota

TCU DEVE APURAR POSSÍVEIS PRÁTICAS ABUSIVAS DE INSTITUIÇÕES COM CRÉDITO RURAL NO RS

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Augusto Nardes comunicou ontem que foi recebida uma solicitação do Congresso Nacional para a realização de auditoria sobre possíveis irregularidades na execução da política nacional de crédito rural, especificamente no Rio Grande do Sul. Há, conforme os relatos encaminhados pelo Congresso, indícios de "práticas abusivas" por parte de algumas instituições financeiras. Nenhum banco foi citado nominalmente pelo ministro Augusto Nardes. Ele disse que as

EMDA ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA
CNPJ 09.178.763/0001-00

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária de Sócios: São convidados os senhores cotistas da EMDA Administração de Bens Ltda., para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária de sócios cotistas, no endereço Rua Sete de Setembro, 48, Sala 1.202, Centro/RJ no dia 16/10/2025, às 15:00hs, ou em formato virtual, através de Link a ser disponibilizado via e-mail e grupos de aplicativos de mensagens instantâneas, para as seguintes ordens do dia: a) Eleição de diretor; b) Apresentação de proposta comercial recebida; c) Atualização do cenário econômico da companhia; d) Revisão de projeções de mercado; e, e) Deliberações dos sócios. RJ, 07/10/2025. Ivan Bloch - Sócio Diretor

ASSOCIAÇÃO ARMÊNIA MONTE ARARAT - A.A.M.A.
CNPJ 42.114.835/0001-12

Convocação - Assembleia Geral Ordinária: Ficam convocados os senhores sócios fundadores e demais Associados, para Assembleia Geral Ordinária que será realizada, no dia 18 de outubro, às 10h na Rua Desembargador Isidro nº 160 - Play - Bairro Tijuca/RJ, em 1ª convocação, com a presença de 2/3 dos membros, ou às 10h30, em 2ª convocação, com a presença de qualquer número de Associados, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Aprovação das demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais de 01/11/2023 a 30/09/2025; b) Eleger membros da nova Diretoria; c) Assuntos de Interesse Geral. RJ, 02/10/2025. Aram Mardirossian - Diretor Presidente

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.085/2025

A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.085/2025 no dia 21/10/2025 às 11h00min. - Objeto: A aquisição dos equipamentos hospitalares (Monitores Multiparamétricos, Centrais de Monitorização e Monitores de Transporte) destinados à Divisão de Enfermagem /Diprot (Monitor Multiparâmetro, Central de Monitorização e Monitor Multiparâmetro transporte). Processo nº. 33409.002395/2025-16. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

Point Sales 479 Alimentos Ltda.
CNPJ nº 35.996.649/0001-99

Edital de Convocação

Ficam os senhores sócios da **Point Sales 479 Alimentos Ltda. ("Sociedade")**, convocados, para se reunirem em Reunião de Sócios, a ser realizada no dia 20 de outubro de 2025, às 10:00 horas, em primeira convocação, e às 10:30hrs em segunda convocação, de forma virtual, por vídeo conferência, por meio do procedimento de voto à distância, a fim de deliberem sobre (i) destituição do atual administrador; (ii) eleição do novo administrador; e (iii) a alteração e consolidação do contrato social da Sociedade, em atenção à ordem do dia. Os sócios poderão acessar à reunião pelo link https://teams.microsoft.com/j/meetup-join/19%3ameeting_ZmMwMjg3YWUUYmJkOS00MTEzLTlmZjQ0Mjg2MDkyZTViYj0%40thread_v2?context=%7b%22Tid%22%3a%22075cf011-ca0f-49ec-a745-2e27f409a5e6%22%2c%22Oid%22%3a%22bcd3e7c3-f231-4d69-a625-66644357bf97%22%7d. **Orientações Gerais:** Os documentos pertinentes às matérias da ordem do dia estão disponíveis para consulta, com antecedência legalmente exigida por meio de solicitação dos sócios no e-mail societario@habibs.com.br. 2. A pessoa presente na reunião deverá comprovar sua qualidade de sócio, bem como os documentos comprobatórios dos respectivos poderes de representação. 3. O Mandato para representação na reunião deverá ser encaminhado no e-mail societario@habibs.com.br, no mínimo com 2(dois) dias úteis de antecedência à realização da Reunião. Rio de Janeiro, 09 de outubro de 2025. (09, 10 e 13/10/2025)

IBV Brasil Petróleo Limitada
CNPJ/MF nº 07.766.332/0001-20 – NIRE 33.207.631.554

Edital de Convocação – Reunião de Sócios

Ficam convocados os senhores quotistas da **IBV Brasil Petróleo Limitada ("Sociedade")**, a participarem da reunião de sócios a ser realizada, em segunda convocação, às 10 horas, do dia 13 de outubro de 2025, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) a homologação do aumento de capital social da Sociedade, no valor de R\$147.060.717,00 (cento e quarenta e sete milhões, sessenta mil, setecentos e dezessete reais), mediante a emissão de 147.060.717 (cento e quarenta e sete milhões, sessenta mil e setecentas e dezessete) novas quotas, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada, conforme aprovado em reunião de sócios realizada em 25 de agosto de 2025, e tendo em vista o decurso do prazo para exercício do direito de preferência pelos sócios, conforme estabelecido no Acordo de Quotistas da Sociedade; (ii) a correspondente alteração da Cláusula Quinta do Contrato Social, para refletir o referido aumento de capital; e (iii) a autorização à administração da Sociedade para praticar todos os atos necessários à implementação das matérias aprovadas. Este edital é publicado e, nos termos da Cláusula Décima Primeira, Parágrafo Terceiro do Contrato Social, enviado aos sócios por e-mail, contendo as orientações e o link de acesso para participação na reunião através da plataforma Microsoft Teams, por meio da qual os sócios poderão ver e ser vistos, ouvir e se manifestarem simultaneamente. Para que os representantes legais ou procuradores dos sócios possam participar da reunião, deverão apresentar os documentos que comprovem seus poderes para praticar tais atos em nome dos respectivos sócios, de acordo com a lei brasileira, inclusive os documentos societários e procurações aplicáveis. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 2025. **Renata Lima de Oliveira – Diretora Geral.** (08, 09 e 10/10/2025)

Diário do Acionista

Tels.: (21) 99122-4278

GESTÃO TARCÍSIO

Moradores reclamam de crimes na Joaquim Antunes, em Pinheiros

MALU MÔES/AE

Moradores da rua Joaquim Antunes, em Pinheiros, na zona oeste de São Paulo, relatam preocupação com os assaltos na região. No caso mais recente, ontem, um homem levou um tiro ao reagir ao roubo de celular. Em janeiro deste ano, outro homem foi morto na via durante o assalto. Em agosto, ao menos três roubos foram registrados, incluindo o de um casal com um bebê no colo. Em setembro, mais dois casos. Na sexta-feira passada, outro assalto de celular. Todos os roubos foram realizados por motociclistas.

Apesar da similaridade das ocorrências, a polícia não vê indícios de que os suspeitos sejam os mesmos ou que integrem o mesmo grupo. O 14º Distrito Policial, de Pinheiros, investiga as ocorrências. Segundo apurou a reportagem, a rua não é a principal preocupação dos agentes, por haver outras vias que concentram mais assaltos. Uma grande árvore na Joaquim Antunes, no entanto, pode facilitar crimes na rua, avaliam.

No assalto desta terça-feira, câmeras de segurança flagram um motociclista estacionando na altura do número 500 da Joaquim Antunes, às 20h40. O suspeito primeiro aborda três jovens, que lhe en-

tregam o celular. O motociclista volta para a moto. Mas, então, aborda dois homens que se aproximavam. Um deles chega a entregar o smartphone, mas depois tenta recuperá-lo. Ele e o assaltante se empenham na disputa pelo telefone. O criminoso então atira na panturrilha do homem, que foge com o celular. O motociclista foge de moto.

No último dia 20 de agosto, moradores fizeram um ato pedindo o reforço do policiamento na rua. Vestidos de roupas brancas, eles carregavam cartazes com frases como "Rua Joaquim Antunes não suporta mais tantos assaltos", "não quero ser a próxima vítima" e "perigo: você está em Pinheiros".

"Os casos dispararam desde agosto", relata a moradora Mônica Soutelo, que reside no edifício em frente ao local onde o homem foi assaltado nesta terça. "Estamos pedindo reforço no policiamento há meses. Fomos no Conselho de Segurança falar com a polícia e na Subprefeitura de Pinheiros. Mas nada mudou. A subprefeitura diz que não está na alçada deles tratar de segurança, mas eles poderiam fazer algo, falar com a prefeitura, com o governo estadual, com as secretarias de segurança estadual e municipal", diz.

METANOL

Locais interditados em SP suspeitos de comercializar bebida

CAIO POSSATI/AE

O gabinete de crise instaurado pelo Governo de São Paulo para combater a falsificação e a adulteração de bebidas no Estado já interditou 11 estabelecimentos suspeitos de comercializar destilados contaminados com metanol. Os alvos são bares, restaurantes, adegas e distribuidoras.

A ingestão de bebidas adulteradas tem provocado interações em diferentes municípios do País. Ao menos 200 casos estão em investigação em todo o Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde. Em São Paulo, onde há 158 ocorrências em análise, três mortes (duas na capital e uma em São Bernardo do Campo) foram provocadas pela intoxicação por metanol, conforme exames.

Os 11 locais que chegaram a ser interditados pelo gabinete de crise são:

- Bebilar Distribuidora (Bela Vista, São Paulo);
- BBR Supermercado (Bela Vista, São Paulo);
- Beco do Espeto (Itaim Bibi, São Paulo);
- Bar e Restaurante Ministirão (Jardins, São Paulo);
- Torres Bar (Mooca, São Paulo);
- Adegas Fim de Semana

- (M'Boi Mirim, São Paulo);
- Empório Santos (Cidade Dutra);
- Adegas do Lele (Osasco);
- Adegas Los Hermanos (Osasco);
- Villa Jardim (São Bernardo do Campo);
- Brasil Excellance Comercial Distribuidora de Bebidas (Barueri)

O governo anunciou que um dos estabelecimentos da lista foi parcialmente desinterditado, mas ainda está impedido de vender destilados por decisão judicial. O nome do local não foi divulgado, mas o Beco do Espeto anunciou nas redes sociais, no último fim de semana, o retorno das atividades.

"Após uma apuração rigorosa, os órgãos competentes confirmaram que a denúncia contra o Beco era infundada e, por isso, tivemos uma decisão judicial que autorizou a reabertura do bar", informou o estabelecimento em nota nas redes sociais.

"A única exigência feita pela juíza é que, em vista do caráter epidemiológico da intoxicação por metanol, nossas vendas de destilados sejam suspensas até que a situação social se acalme e o Estado tenha certeza de que ninguém mais corre perigo em SP", acrescentou o Beco do Espeto no comunicado.

JAMILE

Desabamento de restaurante mata mulher e deixa 6 feridos

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

O Corpo de Bombeiros descartou que o desabamento ocorrido no restaurante Jamile, na região central de São Paulo, e que provocou a morte de uma mulher, tenha ocorrido após uma explosão de gás, como havia sido inicialmente divulgado. No entanto, as causas do acidente ainda serão investigadas.

"Quando chegamos ao local, os funcionários relataram que não teve explosão, que foi somente o mezanino que cedeu. E as pessoas que trabalhavam e que estavam embaixo desse mezanino ficaram presas ali nesses escombros, tanto entre o material do próprio mezanino, da estrutura em si, quanto de equipamentos que tinham nesse mezanino", disse o porta-voz do Corpo de Bombeiros, Maycon Cristo, em entrevista a jornalistas no local.

Segundo ele, não foram observados cheiro e nem barulho de vazamento de gás durante a ocorrência.

Ainda de acordo com o porta-voz da corporação, os funcionários também informaram que o restaurante ainda não estava aberto ao público no momento



ROVENA ROSA/ABRASIL

em que o acidente ocorreu.

"Os funcionários que conversaram com a gente disseram que ele abre sempre ao meio-dia, porém ainda não tinha clientes sendo atendidos".

Uma mulher que ficou presa nos escombros teve um ataque cardíaco e morreu, e outras sete ficaram feridas após o desabamento. Segundo o Corpo de Bombeiros, seis dessas vítimas acabaram ficando presas entre os escombros: uma delas morreu após uma parada cardior-

respiratória e outras cinco foram socorridas com ferimentos. Outras duas vítimas foram socorridas com abalo psicológico.

O acidente aconteceu na Rua 13 de Maio, na famosa rua que concentra diversas cantinas italianas na região do Bixiga, em São Paulo, por volta das 12h20.

O estabelecimento Jamile tem seu cardápio assinado e criado pelo chef e jurado do programa Masterchef Brasil Henrique Fogaça, que negou ser proprietário do restaurante.

"É importante esclarecer que Henrique Fogaça não possui qualquer participação societária ou vínculo de propriedade com o restaurante Jamile, como erroneamente vem sendo dito em alguns canais de comunicação. Sua atuação se restringe à criação e assinatura do cardápio da casa, sem envolvimento na gestão administrativa ou operacional do estabelecimento", diz a nota encaminhada pela assessoria do chef.

Por meio de nota, Fogaça lamentou o acidente e disse manifestar sua solidariedade integral às vítimas e a seus familiares, "reafirmando que sua principal preocupação neste momento é o bem-estar de todos os envolvidos e o acompanhamento da assistência necessária".

Também por meio de nota, o restaurante manifestou "solidariedade e profundo respeito aos nossos colaboradores e seus familiares".

"Estamos inteiramente comprometidos em oferecer todo o suporte necessário neste momento, prestando assistência e acolhimento a todos os envolvidos. Estamos colaborando com os órgãos públicos competentes para esclarecimentos dos fatos", escreveu o restaurante.

Vídeo mostra funcionários correndo após estrutura do restaurante desabar

LÍVIA MACHADO
E GONÇALO JUNIOR/AE

Imagens de câmeras de segurança registraram o momento em que funcionários do restaurante Jamile, na Bela Vista, no centro de São Paulo, saem correndo de dentro do imóvel após o mezanino desabar. Populares que passavam pela via também se assustaram. O acidente ocor-

reu ontem. Uma mulher morreu e outras cinco pessoas ficaram feridas.

Trabalhador da região há 41 anos, o vigia José Antônio de Lima foi um dos primeiros a chegar no local, por volta das 11h50. "Vi todo mundo correndo depois de um estrondo. Pensei que tinha sido uma batida de carros".

Ele conhecia os funcionários e relata o desespero perceber o

que tinha ocorrido. "Chorei muito quando vi tudo no chão. Conheço todo mundo aqui. Acho que hoje vai ser difícil dormir. Ainda ouço o pessoal gritando e correndo."

Segundo o porta-voz do Corpo de Bombeiros, Maycon Cristo, a queda da estrutura ainda será investigada. Ele afirmou que o mezanino "simplesmente cedeu". O estabelecimento não

estava aberto ao público no momento do acidente.

Conforme a Secretaria da Segurança Pública, equipes da Polícia Militar, incluindo o policiamento territorial e o Corpo de Bombeiros, seguem no local prestando socorro às vítimas e oferecendo assistência aos familiares e demais presentes. Duas pessoas também foram socorridas por abalo emocional.

ELEIÇÕES 2026

Vice diz que Tarcísio pode atender pedido e se candidatar à Presidência

BRUNA ROCHA/AE

O vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth (PSD), afirmou ontem, à CNN Brasil que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), pode vir corresponder a convite de uma candidatura à Presidência da República nas eleições de 2026.

"Não que eu tenha escutado isso diretamente dele, mas, pelo que conheço do Tarcísio e pelo compromisso que ele tem com o Estado de São Paulo e com o país, ele pode aceitar um convite, desde que haja uma mobilização que realmente indique uma união em torno do nome dele. Mas, como

eu disse, o foco dele é o governo do Estado. Ainda é muito cedo para cravar qualquer posição", afirmou Ramuth.

Apesar do comentário, o vice-governador destacou que o tema ainda exige ampla discussão. "Na verdade, é algo que precisa ser muito debatido. E, depois, obviamente, não apenas o presidente [Jair] Bolsonaro, mas, a partir de um eventual posicionamento dele, a direita como um todo teria que se mobilizar para fazer esse convite e convocar o governador Tarcísio para essa missão", completou.

Ramuth também frisou que Tarcísio não tem se envolvido

com pautas ligadas ao pleito presidencial. "Ele não tem perdido tempo com essa agenda da eleição presidencial. Ele é candidato à reeleição ao governo de São Paulo", afirmou.

Ainda assim, reconheceu que há setores interessados em sua candidatura ao Executivo brasileiro. "Parte da sociedade civil organizada gostaria de vê-lo como candidato à Presidência da República. Alguns partidos políticos, principalmente os de direita, também gostariam de tê-lo como representante da centro-direita e da direita nas próximas eleições."

Por fim, o vice-governador reforçou que o movimento em tor-

no do nome de Tarcísio parte de fora do núcleo governamental. "Essa movimentação é mais de fora para dentro. Não é um desejo dele", concluiu Ramuth.

Os rumores sobre uma possível candidatura de Tarcísio à Presidência ganharam força após a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) por liderar a trama golpista, e também pela intensificação do posicionamento de Tarcísio em relação ao PL da Anistia, que busca conceder perdão total e irretirado aos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

VAZILHAMES

Juiz autoriza destruição de 100 mil garrafas de bebida apreendidas

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

A Justiça de São Paulo autorizou ontem o governo paulista a destruir 100 mil vasilhames apreendidos pelas forças de segurança no inquérito que investiga a adulteração de bebidas no estado. O pedido havia sido feito pela Polícia Civil, e a destruição foi autorizada pelo juiz Lucas Bannwart Pe-

reira, do Fórum Criminal Barra Funda do Tribunal de Justiça de São Paulo. Os recipientes haviam sido encontrados pela polícia em uma suposta empresa de materiais recicláveis que comercializava garrafas de diferentes bebidas destiladas sem controle sanitário e sem procedimentos de higienização. Na decisão, o juiz considerou que essas mercadorias apreendi-

das representam um "potencial e concreto risco a um sem número de pessoas que podem ser expostas a eventuais substâncias presentes nestes vasilhames".

Segundo o governo de São Paulo, a destruição dos recipientes que foram apreendidos é importante para garantir segurança e proteção da população após a confirmação de casos de contami-

nação por metanol em bebidas.

EMERGÊNCIA MÉDICA

A intoxicação por metanol é uma emergência médica de extrema gravidade.

A substância, quando ingerida, é metabolizada no organismo em produtos tóxicos (como formaldeído e ácido fórmico), que podem levar à morte.

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278

(11) 2655-1899

publicidade@diariodoacionista.com.br

METANOL

RJ cria plataforma para agilizar diagnóstico de intoxicação

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) lançou ontem uma ferramenta digital que apoia profissionais de saúde na avaliação dos casos de intoxicação por metanol.

Disponível para as Unidades de Pronto Atendimento do estado, a plataforma calcula indicadores de gravidade automaticamente e orienta sobre o uso de antídotos e indicação de hemo-

díalise. Além disso, orienta a conduta inicial dos profissionais, e as monitorizações necessárias para esses pacientes. Também recomenda os índices de hidratação, a realização de eletrocardiograma, a avaliação neurológica e oftalmológica e de outros parâmetros. Um dos indicadores afere a composição bioquímica do sangue, e pode indicar uma intoxicação antes da confirmação laboratorial.

A Secretaria de Saúde investiga quatro casos suspeitos de in-

toxicação por metanol nas cidades de São Pedro da Aldeia, e Cabo Frio, na região dos Lagos e, em Cantagalo, e Volta Redonda, no interior do Estado. O país tem 24 casos confirmados de intoxicação pela substância.

“Ao tornar a classificação de risco digital, aceleramos o diagnóstico. Ampliamos o acesso a indicadores que determinam, por exemplo, a necessidade de hemodíalise e o risco de cada paciente. As informações serão anexadas nas solicitações de

transferência dos pacientes e na notificação dos casos”, explica nota da secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello.

SINTOMAS

As pessoas que apresentam visão turva, desconforto gástrico e quadros de gastrite após ingestão de álcool devem procurar a unidade de atendimento mais próxima de casa. A intoxicação por metanol pode causar cegueira irreversível e óbito.

DUQUE DE CAXIAS

Mulher é presa por suspeita de matar pai envenenado na Baixada

Uma mulher foi presa na terça-feira passada, suspeita de matar o próprio pai por envenenamento na zona norte do Rio de Janeiro. A jovem, que não teve o nome divulgado, foi detida por policiais da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF) e agen-

tes da Polícia Civil de São Paulo, quando chegava a uma universidade no bairro Engenho Novo.

As investigações apontam que o pai da suspeita morreu após ser envenenado, em abril deste ano, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

O homicídio do homem tem relação com outros três assassinatos em Guarulhos, região metropolitana de São Paulo, segundo a polícia. De acordo com a Polícia Civil do Rio, após trabalhos de inteligência das unidades dos dois Estados, a filha de uma

das vítimas foi identificada como integrante do grupo criminoso responsável pelas mortes no Rio e em São Paulo.

"Diante dos fatos, ela foi localizada e, contra ela, foi cumprido um mandado de prisão temporária", diz a Polícia Civil.

FRAUDE ZERO

Operação apreende bebidas alcoólicas clandestinas no Rio

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

Policiais da Delegacia do Consumidor (Decon) realizaram ontem a Operação Fraude Zero, para coibir a comercialização de bebidas alcoólicas em depósitos clandestinos. A fiscalização ocorreu no bairro da Água Santa, na zona norte da capital, após denúncia.

O proprietário foi preso

em flagrante. A ação contou com apoio de agentes do Instituto de Criminalística Carlos Éboli.

Os agentes constataram que o local não tinha autorização da prefeitura do Rio, nem licença da Vigilância Sanitária para funcionar. As investigações apontaram que os rótulos das bebidas eram “maquiados” para se aproximarem dos originais. O

proprietário foi autuado em flagrante por falsificação de selo ou sinal público, falsificação, corrupção ou adulteração de substâncias, ou produtos alimentícios.

Durante a ação, centenas de litros de bebidas destiladas foram apreendidas e encaminhadas para a perícia técnica.

Segundo o secretário de Estado de Defesa do Consumidor,

Gutemberg Fonseca, no último ano, mais de 300 litros de produtos com indícios de falsificação ou contrabando foram apreendidos em operações realizadas em municípios como Rio das Ostras, Niterói e na zona sul da capital. Entre os itens recolhidos estavam whiskies e cachaças adulteradas, que representam sérios riscos à saúde pública.

ESTRADA DO MAGARÇA

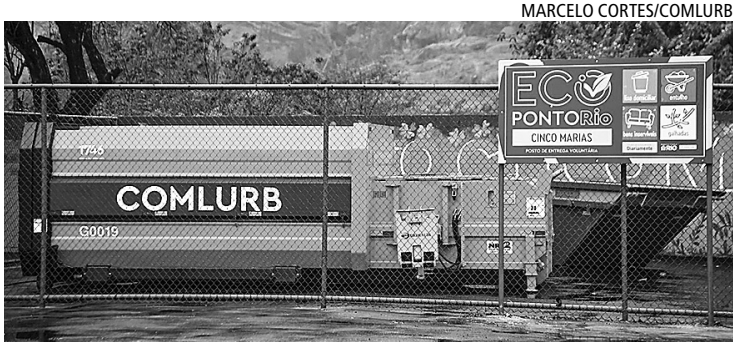
Comlurb inaugura em Guaratiba o Ecoponto Cinco Marias

A Comlurb inaugurou ontem, mais um ecoponto na cidade, o Cinco Marias, na Estrada do Magarça 8.487, em Guaratiba. É o 86º desde 2022 e a meta da Companhia é chegar a 100 até o fim do ano.

O novo espaço conta com uma caixa compactadora para resíduos domiciliares e duas caixas multiuso para entulho, bens inservíveis, como móveis, colchões e eletrodomésticos sem uso, e galhos de árvores. O objetivo é garantir um melhor ordenamento dos resíduos na comunidade e evitar a proliferação de transmissores de doenças.

O grupo Chegando de Surpresa, composto de garis, participou do evento, animando e orientando os moradores com suas músicas de conscientização sobre o destino correto dos resíduos.

Só este ano a Comlurb já lançou 25 ecopontos: São Carlos, no Estácio; Vila dos Sonhos, no Caju; Biquinha, no Vidigal; Jupará, na Mangueira; Conjunto Habitacional Bandeirantes, na Comunidade César Maia; Campo Grande, na Rua Maria Teresa; São Tomé, em Santa Cruz; Rocinha; Chácara do Céu, no Borel; Fazendinha, no Complexo do Alemão; Águia de Ouro, em Inhaúma; Chácara do Céu, no Leblon; Parque Proletário, no Complexo da Penha; Jardim Novo, em Realengo; Catiri, em Ban-



gu; Karatê – Casinhas Novas, na Cidade de Deus; Barreira do Vasco, em São Cristóvão; 4 Bicas, na Penha Circular; Via Light, em Rio das Pedras; Kelson, na Penha; Vitória Régia na Lagoa; Praça da Paloma, no Complexo do Alemão; Comunidade do Guarda, em Del Castilho, Providência, no Santo Cristo, e Cinco Marias, em Guaratiba.

Rio é a cidade mais transparente do estado, segundo a Transparência Internacional – Brasil.

A Cidade do Rio de Janeiro alcançou 98 pontos (dos 100 pontos possíveis) no Índice de Transparência e Governança Pública (ITGP) 2025, em relatório divulgado na terça-feira pela Transparência Internacional – Brasil, a partir da aplicação da metodologia do ITGP em municípios do estado do Rio de Janeiro pelo Instituto de Direito Coletivo. Com o resultado, o Rio conquistou a classificação “Ótimo”, represen-

tando um expressivo avanço de 21,8 pontos, ou seja, uma pontuação 28% maior em relação àquela obtida em 2024, quando havia totalizado 76,2 pontos e atingido a classificação “Bom”.

A melhora também se reflete no comparativo com outras cidades da região, colocando o Rio definitivamente como a cidade mais transparente do estado do Rio de Janeiro, no qual somente a capital alcançou o nível “Ótimo”, com 69 dos 71 indicadores gabaritados. O resultado demonstra um evidente fortalecimento de suas práticas de governança e reafirma sua liderança e atuação de referência em transparência pública.

O secretário de Integridade e Transparência, Rodrigo Corrêa, destacou que o avanço reflete o esforço da Prefeitura do Rio em consolidar uma gestão mais aberta e participativa.

“Transparência é um valor que fortalece a democracia e

aproxima o cidadão das decisões do governo, viabilizando o exercício da cidadania. Esse avanço no ranking é fruto de um trabalho coletivo desta gestão para tornar o Rio uma cidade cada vez mais aberta, responsável e conectada com os anseios da população.

A avaliação do ITGP 2025 analisou 71 indicadores divididos em seis dimensões, sendo elas: Legal, Plataformas, Administrativo e Governança, Obras Públicas, Transparência Financeira e Orçamentária e Comunicação, Engajamento e Participação, tendo o município do Rio pontuado integralmente nas quatro primeiras. A pontuação obtida na dimensão Plataformas reflete os avanços da Prefeitura na criação de portais que aproximam a gestão pública dos cidadãos. O resultado evidencia o aprimoramento contínuo voltado à transparência ativa, à usabilidade digital e ao acesso à informação.

O Portal da Transparência Rio é o eixo central desse ecossistema, atendendo integralmente aos critérios de acessibilidade, clareza e divulgação de dados do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). Com gráficos interativos, navegação intuitiva e linguagem cidadã, o Portal organiza informações de forma integrada, fortalecendo a transparência e o controle social no município.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Outubro - Mês Missionário e do Rosário

Outubro é um mês especial para a Igreja, pois é o mês do rosário e das missões. É o mês do rosário porque no dia 07 de outubro celebramos Nossa Senhora do Rosário e das missões porque no dia 1º de outubro celebramos Santa Teresinha do Menino Jesus que é padroeira das missões. Também no penúltimo domingo do mês comemoramos o Dia Mundial das Missões e da Infância missionária, quando temos a Coleta Mundial pelas missões. Por isso, ao longo desse mês somos convidados a rezar o terço todos os dias e rezar de modo especial pela Igreja e por sua missão. Iniciamos o mês com a Semana Nacional da Vida que culmina no dia 8 como dia do nascituro.

A Igreja recomenda que os fiéis rezem o terço sempre, e o Papa Leão XIV assim o pediu neste ano e indicou uma data especial para ser rezado em Roma - dia 11 de outubro. Temos oportunidade de ao menos duas vezes ao ano de impulsionar a oração do terço, ou seja, em maio que é o mês mariano e em outubro que é o mês do rosário. É claro que devemos rezar todos os dias do ano, mas em especial nesses dois meses. Em nossa arquidiocese teremos o terço mariano em todos os vicariatos durante este mês. Além das motivações que já dissemos acima, nesse mês do rosário e das missões celebramos Nossa Senhora Aparecida no dia 12, que neste ano coincide com o segundo domingo de outubro, que é também o dia do Círio de Nazaré no norte do Brasil. Somos convidados a nos preparar para o dia da festa da padroeira do Brasil rezando a novena em preparação a festa e o santo terço. No dia 12 comemoramos também os 94 anos que o nosso predecessor, o Cardeal Leme, inaugurou a estátua do Cristo Redentor, construído e conservado pela Igreja católica no topo do Corcovado em área cedida para a arquidiocese do Rio de Janeiro. Hoje é uma Santuário Arquidiocesano declarado pelo nosso predecessor, D. Eusébio Oscar Scheid. Ao longo do ano litúrgico a Igreja apresenta algumas celebrações especiais em alguns meses para motivar a vida dos fiéis. Além das celebrações próprias do ano litúrgico, como por exemplo advento, Natal, quaresma e Páscoa, a Igreja celebra em Maio o mês mariano, em junho recorda os santos juninos e o Sagrado Coração de Jesus, em agosto o mês vocacional, em setembro o mês da Bíblia, e agora em outubro o mês do rosário e das missões.

A missão se faz com o terço na mão, o Espírito Santo é o protagonista da missão e Nossa Senhora está conosco, pois, quando Jesus ressuscitado aparece e envia os apóstolos em missão Nossa Senhora estava junto com eles. Portanto, ao longo desse mês procuremos fazer a nossa missão, não precisa ser necessariamente em grupo ou com a comunidade paroquial, mas cada um de nós pode ser missionário levando a Palavra de Deus a quem mais precisa, pode ser o nosso vizinho, colegas de trabalho, parentes ou amigos. E além da missão rezemos o terço para que Nossa Senhora vá a nossa frente. Teremos a missão popular na comunidade Santa Marta e também impulsionamos para as missões através da capilaridade dos Círculos Bíblicos formando grupos de reflexão em toda a arquidiocese. Algumas paróquias promovem ao longo do mês de outubro as missões populares, ou seja, convida os paroquianos a se reunirem num final de semana e irem de casa em casa, de dois a dois, a exemplo dos discípulos para anunciarem a Palavra de Deus e falar sobre as atividades da paróquia. Normalmente as paróquias promovem essa atividade missionária no final de semana dedicada as missões em 19 de outubro. Normalmente a atividade missionária termina com a celebração da Santa Missa, na tarde do domingo, onde os missionários convidam as pessoas visitadas a irem participar.

É claro, que a missão deve ser permanente e não ficar somente em um final de semana ou ao longo do mês de outubro, conforme dissemos somos missionários por excelência e nos tornamos discípulos e missionários de Jesus desde o nosso batismo. Portanto, a missão no mês de outubro deve ser a motivação inicial para que essa missão continue e não acabe. Devemos ir atrás sobretudo daqueles batizados que não frequentam mais a Igreja por algum motivo, temos que ser uma igreja em saída e levar o amor de Deus aos outros. Neste ano comemoramos o 90º Dia Mundial das Missões e o tema escolhido e escrito pelo saudoso Papa Francisco é: Missionários da esperança entre os povos. O mês e novena missionários no Brasil, além desse tema, tem o lema: “A esperança não decepciona” (Rm 5,5).

Estamos no ano jubilar da esperança e arquidiocesano! Que em nossa missão possamos levar o amor e a misericórdia de Deus para as pessoas. Alegrar os que se encontram tristes, levar esperança para quem está sem esperança e sobretudo levar um pouco de fé para aqueles que estão descrentes. No dia 4 de outubro iremos concluir o nosso II Sínodo Arquidiocesano, que tem como tema a missão permanente. Que o Espírito Santo nos ilumine e nos guie na missão e aqueles que se encontram afastados da igreja, ouçam o chamado do Senhor e voltem para a igreja.

Meus irmãos, o lema desse mês missionário é: “Missionários da esperança entre os povos”, esse tema tem como inspiração o ano jubilar da esperança conforme dissemos acima. Quem prepara as atividades do mês missionário são as Pontifícias Obras Missionárias (POM), e tem a missão promover a ação missionária em toda a Igreja.

Cada um de nós como missionários somos chamados a levar a esperança as pessoas e encorajar aqueles que estão desanimados. Através da nossa ação missionária podemos trazer de volta para o seio da Igreja aqueles irmãos batizados que estão afastados. Conforme Jesus dizia temos que ir atrás das ovelhas perdidas da casa de Israel, essas ovelhas perdidas são aquelas pessoas que se encontram afastadas da igreja.

O ponto alto da ação missionária desse ano será no final de semana entre os dias 18 e 19 de outubro, onde no dia 19 celebra-se o “Dia Mundial das Missões”. Acontece também nesse final de semana a “coleta missionária”, ou seja, nas celebrações desse final de semana as coletas arrecadadas nas missas serão destinadas as “Pontifícias Ações Missionárias” (POM). A POM destinará o dinheiro para onde for necessário, sobretudo nos locais mais longínquos e mais pobres, que precisam de muito recurso que mais de 1050 dioceses.

A Campanha Missionária é realizada desde 1972 sempre no mês de outubro.

CONSELHO DE ÉTICA

Relator manda arquivar representação contra Eduardo Bolsonaro

LEVY TELES/AE

O deputado federal Delegado Marcelo Freitas (União Brasil-MG), relator da representação contra Eduardo Bolsonaro (PL-SP) no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, votou pelo arquivamento da cassação do parlamentar ontem.

Segundo Freitas, a representação contra Eduardo, de autoria do PT, parte de uma premissa "equivocada", e o deputado do PL não foi responsável por sanções impostas ao Brasil e a autoridades do País.

"A representação parte de uma premissa equivocada: a que o representado seria de alguma forma responsável por uma eventual adoção de medidas coercitivas ou sanções por parte dos Estados Unidos contra o Brasil. Tal raciocínio é factualmente insustentável e juridicamente improcedente, pois confunde atos de Estado soberano com manifestações individuais de natureza política. A decisão de um país estrangeiro de adotar ou não sanções econômicas, diplomáticas ou políticas, é, em essência, ato de soberania", disse.

A votação do relatório no Conselho de Ética foi adiada em razão de um pedido de vista (mais tempo para análise) de parlamentares do PT e do PSOL.

O PT chegou pedir para tirar Freitas da relatoria. O deputado do União já chamou Eduardo Bolsonaro de "amigo". O presidente do Conselho de Ética, Fabio Schiochet

(União-SC) rejeitou o pedido. Freitas foi vice-líder do governo de Jair Bolsonaro. Recentemente, o deputado votou a favor a proposta de emenda à Constituição (PEC) da Blindagem, da anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro, da sustação da ação penal do colega parlamentar Alexandre Ramagem (PL-RJ), agora condenado por fazer parte do plano que tentou um golpe de Estado no País, e contra a prisão de Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser o mandante da ex-vereadora do Rio Marielle Franco.

Eduardo não indicou um advogado para fazer a sua defesa no Conselho de Ética. Com isso, a defesa do parlamentar precisou ser feita da Defensoria Pública da União (DPU).

A DPU pediu o arquivamento do caso. "O deputado Eduardo Bolsonaro está começando no STF. Em sendo assim, por que os senhores vão antecipar um juízo de culpa antes mesmo que um único tribunal o faça?", questionou o defensor público Sérgio Gibson.

Eduardo foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), no fim de setembro, por "coação" no processo da trama golpista. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, concluiu que ele e o blogueiro Paulo Figueiredo articularam sanções nos Estados Unidos contra o Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar pressionar os ministros a não condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

REGALIAS

Moraes autoriza Bolsonaro a receber barbeiro em casa

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o ex-presidente Jair Bolsonaro receber a visita de um barbeiro em sua casa, onde cumpre prisão domiciliar. O atendimento deverá ser realizado amanhã, entre as 9h e as 18h. Bolsonaro será atendido por Charlinston Borges Fernandes, barbeiro pessoal do ex-presidente. Moraes também ressaltou na decisão que o veículo utilizado pelo barbeiro deverá ser inspecionado pelos agentes da Polícia Penal do Distrito Federal que monitoram a residência do ex-presidente. Desde o dia 4 de agosto, Bolsonaro cumpre prisão domiciliar por determinação de Alexandre de Moraes. A medida cautelar

foi definida no inquérito no qual o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente, e o próprio Bolsonaro foram investigados por atuarem junto ao governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para promover medidas de retaliação contra o governo brasileiro e ministros do Supremo, entre elas, o cancelamento de vistos e a aplicação da Lei Magnitsky. No mês passado, a Primeira Turma do STF condenou Bolsonaro e mais sete réus na ação penal da trama golpista pelos crimes de crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

STF

Em almoço descontraído Fachin apela novamente por decisões coletivas

CAROLINA BRÍGIDO/AE

Edson Fachin promoveu ontem, a primeira reunião com os colegas do Supremo Tribunal Federal (STF) desde que assumiu a liderança da Corte, no último dia 29. Os ministros se encontraram no gabinete do novo presidente para um almoço.

Em clima amistoso e descontraído, como descreveu um dos ministros presentes, Fachin voltou a ressaltar a importância de decisões tomadas de forma coletiva. Essa mensagem já tinha sido ressaltada como prioridade por Fachin no discurso de

posse, quando disse: "a força desta Corte está no colegiado". Antes de chegar ao cargo, o ministro conversou individualmente com os colegas sobre essa questão. Uma das principais críticas ao STF é a profusão de decisões monocráticas em temas que poderiam ser levados ao plenário.

Ao fim do almoço, Fachin apresentou aos ministros os integrantes de sua equipe. Ele também pediu para os colegas listarem eventuais necessidades dos gabinetes que poderiam ser solucionadas pela presidência do STF.

SENADO

CCJ aprova pena maior para exploração sexual de crianças

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ) aprovou ontem em caráter terminativo o Projeto de Lei (PL) 425/2024, que endurece a pena para a prática de crime de exploração sexual de crianças e adolescentes. Caso não haja recurso para votação em plenário, a proposta segue para análise da Câmara dos Deputados.

Antes, a matéria havia sido aprovada na Comissão de Direitos Humanos (CDH). O projeto altera o Código Penal. Atualmente, a pena para o crime é de quatro a dez anos de reclusão. O projeto eleva a punição para seis a 12 anos de reclusão.

A relatora do projeto, senadora Eliziane Gama (PSD-MA) (**foto**), argumentou que o projeto corrige distorções na aplicação prática da pena, uma vez que o atual patamar sancionatório ainda admite, em hipóteses de gravidade inequívoca, a fixação de regime inicial aberto e a substituição da pena privativa de liberdade por restritivas de direitos.

"Com a majoração, o tipo penal passa a refletir de forma mais condizente a gravidade da conduta, assegurando maior



LULA MARQUES/ABRASIL

efetividade à tutela da dignidade sexual de pessoas em condição de hipervulnerabilidade", afirmou.

Eliziane apontou ainda que o aumento da pena também tem caráter dissuasório.

"A exploração sexual de menores e vulneráveis, muitas vezes

praticada de modo sistemático e com fins lucrativos, constitui uma das mais graves violações de direitos humanos e exige uma reprimenda compatível com sua nocividade social", disse.

"A majoração da pena contribui para reduzir incentivos à prática, conferir maior efetivida-

de à persecução penal e harmonizar o ordenamento interno aos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, como a Convenção sobre os Direitos da Criança e o Protocolo Facultativo relativo à venda de crianças, prostituição infantil e pornografia infantil", defendeu.

GENIAL/QUAEST

Lula recupera apoio entre mulheres, nordestinos e católicos

RAISA TOLEDO/AE

Pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem, mostra que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a ganhar apoio entre mulheres, nordestinos, católicos e beneficiários de programas sociais. Os segmentos foram decisivos para sua eleição em 2022.

Entre as mulheres, que compõem a maioria do eleitorado brasileiro, a aprovação (52%) superou a desaprovação (45%) pela primeira vez em cinco meses. Em setembro, quando foi realizada a última sondagem, os dois índices estavam empatados em 48%.

A tendência positiva se repete entre os beneficiários do Bolsa Família. Nesse grupo, a aprovação passou de 64% em setembro para 67% em outubro e a desaprovação caiu de 32% para 31%. Em comparação com o mês de maio, o salto é ainda maior: de 51% para 67% de aprovação, e de 44% para 31% de reprovação.

Na segmentação por religião, Lula mostra melhora entre os católicos, com a aprovação subindo de 51% para 54% e a desaprovação caindo de 46% para 44%. Entre os evangélicos, a variação foi mínima: 63% reprovam o governo (antes 61%), contra 34% que o aprovam (antes 35%).

No Nordeste, o índice de aprovação do governo subiu de 60% para 62%, enquanto a desaprovação oscilou de 37% para 36%.

O levantamento da Quaest de ontem também aponta melhora da avaliação do governo Lula no Sudeste, região que concentra quase metade do eleitorado brasileiro.

Em maio, o governo Lula era aprovado por apenas 32% dos eleitores da região, contra 64% de desaprovação. Agora, os números mostram uma recuperação: 44% de aprovação e 52% de reprovação, reduzindo a diferença de 32 para 8 pontos percentuais.

Apesar da recuperação em faixas importantes do eleitorado, o petista ainda enfrenta resistência em segmentos como o dos evangélicos e o dos moradores do Sul do país, considerados desafios às suas chances de reeleição em 2026. No Sul, 56% ainda desaprovam a gestão, mas o índice era de 60% em setembro. Os que aprovam aumentaram de 39% para 41% em outubro.

A pesquisa ouviu 2.004 pessoas em entrevistas presenciais realizadas com pessoas com 16 anos ou mais. A margem de erro é de dois pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%.

CÂMARA

CCJ aprova barrar processo contra Gayer no STF por crimes contra a honra

LEVY TELES/AE

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou, em votação simbólica ontem, a sustação da ação penal em tramitação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO) pelos crimes de injúria, difamação e calúnia. O relator do caso, deputado Zé Haroldo Cathedral (PSD-PR), acompanhou o pedido do PL e apresentou texto para barrar o andamento da ação penal contra Gayer. O caso agora passará pelo crivo do plenário.

Gayer celebrou o resultado, parabenizou o relator e culpou a esquerda pela reação dele. "Se realmente algum lado tem que começar a se comportar como pessoas civilizadas, não somos nós. Nós somos reativos. Quando nós reagimos, a nossa reação é o problema, e não o que provocou a reação."

O senador Vanderlan Cardoso (PSD-PR) apresentou queixa-crime contra Gayer pelos crimes de calúnia, difamação e injúria após vídeo publicado pelo deputado federal nas redes sociais

em fevereiro de 2023.

Nesse conteúdo, Gayer chamou Vanderlan e o senador Jorge Kajuru (PSB-GO) de "dois vagabundos que viraram as costas para o povo em troca de comissão", ao comentar a reeleição de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) à presidência do Senado.

Na mesma publicação, Gayer também fez ataques ao STF, disse que Pacheco se comportava como um "chihuahua adestrado" e insinuou que o então presidente do Senado atuaria em favor da Corte e contra o Congresso, usando palavras de baixo calão.

"Não estou nem aí para as palavras de baixo calão, mas eu estou puto mesmo, que era a maior oportunidade que a gente tinha de salvar o nosso País e os senadores nos traíram", disse Gayer no vídeo.

No entendimento da Primeira Turma do STF, Gayer "extrapolou da sua imunidade parlamentar para proferir declarações em descompasso com os princípios consagrados na Constituição Federal".

O PL pediu a sustação da ação penal por entender que deputa-

dos possuem imunidades para "a garantia do livre desempenho do mandato". "Assim, em atenção à garantia do livre exercício do mandato para o qual foi eleito, requer-se, desde já, a aplicação da imunidade processual a parlamentar", afirmou o partido.

Em relatório, Cathedral disse que as declarações de Gayer foram "inadequadas", mas são protegidas pela inviolabilidade de palavras garantidas aos parlamentares.

"As críticas formuladas pelo deputado federal Gustavo Gayer ao senador Vanderlan Cardoso foram expressadas em linguagem inadequada, grosseira e desleal, porém protegidas pela inviolabilidade. Caso se compreenda que a conduta é censurável, o remédio prescrito pelo texto constitucional seria a responsabilização ético-disciplinar", afirmou Cathedral.

"Deputado Gustavo Gayer deveria ir ao Conselho de Ética, e não ao STF", disse Cathedral, para aplausos de deputados do PL. "Não houve representação apresentada contra Gayer em razão desse episódio."

Orientaram voto contrário o

PT, o PSB, o PDT e o governo. "Há ofensas gravíssimas contra a honra, a moral, acusações de corrupção, e o pior: sem apresentar nenhuma prova. Isso não se encaixa dentro da liberdade de expressão", disse Helder Salomão (PT-ES).

É a segunda vez que o PL pede para sustar a tramitação de uma ação penal. O primeiro caso envolveu o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), que faz parte do primeiro núcleo acusado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de ter participado de plano de tentativa de golpe de Estado.

Nesse caso, o plenário da Câmara decidiu por sustar a ação penal com 315 votos a favor e 143 contra após a CCJ tomar a mesma decisão. Na semana seguinte, a Primeira Turma do STF votou de forma unânime para liminar a decisão da Câmara.

No caso, a leitura dos ministros do Supremo foi de que o Poder Legislativo não tem atribuição para decidir sobre ações penais em curso na Corte, e que poderiam ser anuladas apenas as acusações contra Ramagem sobre atos após a sua diplomação.

STF

Gilmar Mendes defende PEC da Segurança Pública

RAISA TOLEDO/AE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes (**foto**) defendeu ontem, a aprovação da PEC da Segurança Pública, que classificou como uma "resposta estrutural" ao crime O decano da Corte falou sobre o tema em seminário sobre segurança pública do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), de que é co-fundador, em Brasília.

"(A PEC) busca modernizar a estrutura constitucional da segurança pública no País, fortalecendo a atuação integrada das forças de segurança e utilizando a cooperação no combate ao crime organizado", afirmou. O projeto foi apresentado pelo governo Lula ao Congresso Nacional em abril e tramita na Câmara dos Deputados.

Segundo o ministro, a sofisticação e a internacionalização de organizações criminosas como o Primeiro Comando da Capital (PCC) exigem uma resposta de longo prazo por parte do Estado brasileiro.

"Recentes operações da Polícia Federal têm mostrado, para a nossa preocupação, o avanço do PCC, que vem se camuflando na economia formal e se infiltrando em instituições do Estado. Isso coloca outro dispositivo para o Estado no trabalho de desarticulação das organizações criminosas", disse.

Gilmar Mendes afirmou que as organizações "transitam en-



JOSÉ CRUZ/ABRASIL

tre a economia legal e ilegal" e citou o uso de postos de combustíveis e exploração de jogos de azar para lavar dinheiro.

O ministro reconheceu que a proposta do governo federal para a área da segurança pública provoca debates sobre a autonomia dos Estados, mas considera que o ponto não deve atrasar a tramitação da PEC. "Nossas instituições devem encontrar um ponto de equilíbrio entre a necessidade de coordenação nacional e o respeito às especificidades e autonomias locais", disse.

O decano do STF também criticou soluções "populistas" para o enfrentamento do crime, que "sequestraram" a pauta da segurança pública. "Políticos

populistas movidos por discursos demagógicos que prometem a uma população assombrada soluções mágicas totalmente desconectadas de evidências, de resultados e da nossa sistemática constitucional", afirmou.

"É fundamental que o Estado brasileiro enfrente seriamente essa questão, porque, nesse campo, bravatas, improvisos, retórica populista e busca por soluções fáceis custam vidas", completou.

A PEC da Segurança Pública é uma das principais pautas do governo Lula. Ela foi enviada ao Congresso Nacional em abril e aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados em julho.

No início de setembro, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), apontou Mendonça Filho (União-PE) como relator do projeto.

Ele é debatido em comissão especial presidida pelo deputado Aluísio Mendes (Republicanos-MA). O colegiado avaliará possíveis alterações no texto antes que ele possa seguir para o plenário da Casa.

Entre os principais pontos da redação atual da proposta, estão a ampliação das atribuições da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a inclusão na Constituição do Sistema Único de Segurança Pública (Susp) e fundos nacionais de financiamento do setor.

GOLPISTA FORAGIDO

Ministério diz ao STF que já tomou medidas para intimidar Figueiredo

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Ministério da Justiça e Segurança Pública informou ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que já tomou providências para intimidar o blogueiro Paulo Figueiredo nos Estados Unidos.

Na semana passada, Moraes determinou que Figueiredo seja notificado sobre a denúncia apresentada contra ele pela Procuradoria-Geral da República (PGR) no inquérito do tarifaço contra as exportações

brasileiras.

O ministro determinou que a comunicação ocorra por meio de uma carta rogatória, procedimento de citação que envolve as diplomacias brasileira e norte-americana. O procedimento foi adotado porque Figueiredo é residente permanente nos Estados Unidos.

No ofício enviado ao STF, o Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional, órgão do Ministério da Justiça, informou que as providências de encaminhamento da carta às autoridades

estrangeiras já foram tomadas.

DENÚNCIA

Paulo Figueiredo e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) foram denunciados ao Supremo pelo crime de coação no curso do processo. Ambos estão nos Estados Unidos e foram investigados no inquérito que apurou a participação deles na promoção do tarifaço dos Estados Unidos contra o Brasil e de sanções contra integrantes do governo federal e do Supremo.

Na denúncia apresentada ao

STF, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, disse que Eduardo e Figueiredo ajudaram a promover "graves sanções" contra o Brasil para demover o Supremo de condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro pela trama golpista.

Em nota conjunta divulgada após a denúncia, Eduardo Bolsonaro e Paulo Figueiredo desqualificaram a denúncia da PGR e reafirmaram que vão continuar atuando com "parceiros internacionais" para que novas sanções sejam aplicadas a autoridades brasileiras.

AGENTE

Moraes manda devolver à PF armas apreendidas com policial golpista

BRUNA ROCHA/AE

O ministro e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes (**foto**), determinou ontem, a devolução, ao patrimônio da PF, de parte do armamento apreendido de Wladimir Matos Soares, réu do núcleo 3 da trama golpista que tentou abolir o Estado Democrático de Direito.

Wladimir, que é policial federal, teve pistolas, uma metralhadora e acessórios recolhidos durante as investigações sobre a tentativa de golpe.

O núcleo 3 da investigação reúne dez integrantes, a maioria formada por militares de forças especiais, conhecidos como "kids pretos". Eles são acusados de participar do planejamento do golpe, incluindo o plano "Punhal Verde e Amarelo", que previa ataques a autoridades como Moraes e o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).



GUSTAVO MORENO/STF

A devolução das armas foi solicitada pela Polícia Federal, alegando que os instrumentos "integram o acervo patrimonial da Polícia Federal e são essenciais ao desempenho de suas atividades institucionais".

O pedido de devolução foi

enviado à Procuradoria-Geral da República (PGR), que se manifestou favorável à devolução das pistolas, mas barrou a entrega da metralhadora e de outros itens, argumentando que não há elementos suficientes que justifiquem a liberação desses obje-

tos à corporação.

"As fichas cadastrais apresentadas, em conjunto com os dados constantes no Termo de Apreensão n. 4845571/2024, fazem presumir a propriedade legítima, por parte da Polícia Federal, da pistola G17, Glock GMBH (Áustria), de n/s. HPP871 e da pistola G19, Glock GMBH (Áustria), de n/s. BRPL004, bem como revelam a ausência de impedimento legal à devolução pleiteada", autorizou a PGR.

"Quanto à submetralhadora MP5A5, marca HK (Heckler & Koch), n/s. 62460363, entretanto, não há elementos suficientes para a reintegração do objeto", completou.

Alexandre de Moraes acolheu a PGR e determinou a devolução de duas pistolas, além de exigir que a PF comprove a propriedade das demais armas e justifique o interesse nos acessórios apreendidos.

ALCOOLISMO

Lula sanciona lei de pena maior por venda de bebida a menores

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que amplia a pena para quem vender, fornecer, servir, ministrar ou entregar, ainda que gratuitamente, bebidas alcoólicas a crianças e adolescentes. O mesmo vale para outros produtos que possam causar dependência física ou psíquica.

A Lei 15.234/2025 foi publicada ontem no Diário Oficial da União, alterando o dispositivo do Estatuto da Criança e

do Adolescente (ECA).

Pelo texto, a pena atual de detenção, que varia de 2 a 4 anos, passa a ser aumentada de um terço até a metade caso a substância seja efetivamente consumida pela criança ou adolescente.

"Atualmente, o ECA já prevê punição para a entrega desses produtos — independentemente do consumo. Com a mudança, o juiz pode ampliar a punição com base na intensidade do dano causado", explicou a Presidência, em comunicado.

OPERAÇÃO

PF faz 'limpeza', diz Lula sobre ação contra abuso sexual de crianças

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que a operação da Polícia Federal (PF) contra abuso sexual de crianças está fazendo uma "limpeza neste país". Pelo menos 55 prisões em flagrante foram registradas e uma vítima foi resgatada na ação conjunta com as polícias civis de 16 estados.

"Somente assim a gente vai acabar com a exploração de meninas nas terras indígenas, com garimpeiros explorando meninas, na periferia, nos bairros pobres deste país, nas cidades, na classe média, porque o que não falta é gente safada para fazer coisa errada", disse Lula durante evento em

Luiziânia (GO).

O objetivo da Operação Nacional Proteção Integral III é identificar suspeitos envolvidos em crimes de abuso sexual de crianças e adolescentes praticados, sobretudo, pela internet. Em nota, a PF informou o cumprimento simultâneo de 182 mandados de busca e apreensão e 11 mandados de prisão preventiva.

Participaram da ação 617 policiais federais e 273 policiais civis dos seguintes estados: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, além do Distrito Federal.

UNIÃO BRASIL

Caiado e Sabino trocam farpas e ministro ironiza: 'Quando ele tiver 1,5%'

RAISA TOLEDO/AE

O ministro do Turismo, Celso Sabino, rebateu ontem, as críticas do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que o chamou de "imoral" e "traidor" por permanecer no governo Lula após o desembarque do partido dos dois, o União Brasil. Em tom de ironia, Sabino respondeu: "Quando ele tiver 1,5% na pesquisa eu respondo ele".

O comentário de Sabino ocorreu após reunião da Executiva Nacional da legenda, em Brasília, e faz referência a uma frase dita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em debate presidencial de 1989 de que ele e Caiado participavam.

Na ocasião, Lula se recusou a direcionar uma pergunta para o atual governador goiano. "Quando você crescer no percentual eu faço. Quando ele chegar a 1,5% eu faço", disse. Atualmente, Caiado é pré-candidato à Presidência pelo União. Em conversa com jornalistas depois da reunião da Executiva, o governador reagiu à provocação: "Até a frase é do Lula", disse Caiado. "(Sabino) É uma pessoa que nós chamamos na vida política de caráter líquido, ele toma forma do frasco. E ele tomou a forma do frasco do PT, esse que é o caráter dele, então essa é a diferença, porque eu tenho uma vida de 40 anos na vida pública", completou.

Ao deixar o local, o governador também apontou "incoerência" na decisão de Sabino de permanecer no governo mesmo após o ultimato da si-

gla. "Não se trata de pesquisa eleitoral, se trata de dignidade. Um filiado não pode servir a dois senhores: ou está com Lula, ou está com o União Brasil. Essa dubiedade corrói a credibilidade de qualquer partido".

Como mostrado pelo Estadão, o União decidiu afastar o ministro do Turismo das funções partidárias, destituiu-o do diretório do partido no Pará e processo disciplinar contra ele no Conselho de Ética. Mesmo com as punições internas, Sabino seguirá no cargo e pode permanecer no partido ou migrar para outra legenda visando as eleições de 2026.

"Se ele quer ficar no PT, tudo bem, filie-se ao PT. Agora, a pessoa está fazendo o jogo do PT e quer ser filiado ao União Brasil? Não é coerente. Não tem fidelidade partidária, tem fidelidade ao cargo", disse Ronaldo Caiado.

Já Celso Sabino defendeu a continuidade do trabalho à frente da pasta. "Nós estamos a 30 dias da realização da COP-30, a maior reunião diplomática que existe no planeta. Eu não vejo como oportuno que a gente tenha uma interrupção no trabalho que vem sendo feito", disse.

O União Brasil e o PP, que formam a federação União Progressista, anunciaram em setembro a saída da base governista e pediram que todos os filiados deixassem cargos ocupados na gestão. Assim como Sabino, o ministro do Esporte, André Fufuca (PP), também resistiu à orientação e foi afastado de suas funções partidárias.

ICE

Trump acusa líderes democratas de não defenderem agentes

PEDRO LIMA/AE

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou ontem, que o prefeito de Chicago, Brandon Johnson, e o governador de Illinois, JB Pritzker, deveriam "estar na cadeia por não proteger os agentes do ICE!", o Serviço de Imigração e Controle Alfandegário americano. A declaração foi publicada na Truth Social.

O episódio marca a intensificação do embate entre o republicano e os dois líderes democratas. Trump não especificou quais leis Johnson ou Pritzker teriam supostamente violado.

"Esta não é a primeira vez que Trump tenta prender injustamente um homem negro", respondeu Johnson nas redes sociais. "Eu não vou a lugar nenhum." Pritzker também reagiu: "Não vou recuar. Trump agora pede a prisão de representantes eleitos que limitam seu poder. O que mais falta para chegarmos ao autoritarismo pleno?"

A porta-voz da Casa Branca,

Abigail Jackson, criticou Pritzker e Johnson: "Esses líderes fracassados ficaram de braços cruzados enquanto americanos inocentes continuam sendo vítimas de crimes violentos."

Agentes do ICE vêm realizando operações em Chicago que geraram protestos e levaram o governo Trump a federalizar a Guarda Nacional em Illinois, medida contestada por democratas locais. Autoridades estaduais afirmam que Trump exagera a gravidade da criminalidade, em queda nas grandes cidades, e que a intervenção apenas agravará a tensão. Illinois e Chicago acionaram a Justiça para barrar o envio de tropas.

Trump, que já entrou em atrito com outros estados democratas por mobilizações semelhantes, defendeu a medida dizendo que "Chicago não pode ser uma grande cidade se há assassinatos e muitos problemas". A Guarda Nacional, porém, não tem poder de prisão, apenas de detenção temporária de ameaças à segurança.

CESSAR-FOGO

Hamas diz estar se esforçando para remover obstáculos

PEDRO LIMA/AE

Os mediadores que participam das negociações para o fim da guerra entre Israel e o Hamas em Sharm el-Sheikh, no Egito, "estão aplicando grandes esforços para remover quaisquer obstáculos às etapas de implementação do cessar-fogo", afirmou ontem, o Hamas, em comunicado divulgado no Telegram. Segundo o grupo, "um espírito de otimismo prevalece entre todos" os envolvidos nas conversas para o término do conflito em Gaza.

De acordo com o assessor de imprensa do chefe do gabinete político do Hamas, Taher al-Nounou, a delegação apresen-

tou "a postura positiva e o senso de responsabilidade necessários para alcançar o progresso desejado e concluir o acordo" de paz proposto pelo presidente norte-americano, Donald Trump.

As discussões, acrescentou, têm se concentrado nos "mecanismos de implementação do fim da guerra, na retirada das forças de ocupação da Faixa de Gaza e na troca de prisioneiros".

O Hamas informou ainda que as listas de prisioneiros a serem libertados foram trocadas segundo critérios e números previamente acordados e que as negociações indiretas continuam hoje com a participação de todas as partes e mediadores.

GUERRA EM GAZA

Trump: Israel e Hamas assinaram a primeira fase do Plano de Paz

ISABELLA PUGLIESE VELLANI/AE

O presidente americano, Donald Trump, anunciou ontem à noite, em publicação na Truth Social, que Israel e Hamas assinaram a primeira fase para o Plano de Paz em Gaza.

Segundo ele, diante as assinaturas, todos os reféns serão libertados em breve, e as tropas israelenses serão retiradas como os primeiros passos em direção a uma "paz forte, duradoura e eterna" na região.

"Todas as partes serão tratadas de forma justa! Este é um GRANDE dia para o mundo árabe e muçulmano, Israel, todas as nações vizinhas e os EUA", escreveu na postagem, ao agradecer a mediação do Catar, Egito e Turquia para o acordo.

REFÊNS

O primeiro-ministro de Israel, o genocida Benjamin Netanyahu (**foto**), disse que todos os reféns serão levados para casa, "com a ajuda de Deus", em publicação no X, ontem. O comentário acontece após o presidente americano, Donald Trump, dizer que Israel e Hamas assinaram a primeira fase



WIKIPÉDIA

para o acordo de paz para Gaza.

Fontes disseram à CNN que os reféns devem ser libertados no sábado ou domingo.

Em outra publicação no X, o ministro e porta-voz oficial do Ministério das Relações Exteriores do Catar, Majed Al-Ansari, afirmou que o acordo alcançado diz respeito "a todas as disposições e mecanismos" de implementação da primeira fase do acordo de cessar-fogo em Gaza.

"O acordo levará ao fim da guerra, à libertação de reféns israelenses e prisioneiros palestinos e à entrada de ajuda humanitária", acrescentou na postagem. Segundo ele, detalhes serão anunciados posteriormente.

FÓRUM MUNDIAL

Lula vai a Roma para reunião de aliança global contra fome

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participará, no dia 13 de outubro, do Fórum Mundial da Alimentação, em Roma, Itália, evento promovido pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). De acordo com o Itamaraty, Lula vai participar da cerimônia de abertura e, na sequência, participará da reunião presencial do Conselho de Campeões da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza.

O convite para a participação de Lula no Fórum partiu do diretor-geral da FAO, Qu Dongyu, em julho, quando o presidente brasileiro foi informado, por ligação telefônica, de que o Brasil saiu do Mapa da Fome.

Segundo o diretor de Projetos de Segurança Alimentar do Itamaraty, Saulo Arantes Ceolin, já está acertado um encontro bilateral de Lula e Dongyu em Ro-

ma.

"Foram também cogitados outros encontros bilaterais (durante o Fórum), mas tudo ainda está sendo avaliado pela equipe do presidente", acrescentou Ceolin nesta quarta-feira, em coletiva de imprensa no Itamaraty para detalhar a participação de Lula no evento da FAO.

ALIANÇA

Lula participará, também em Roma, da inauguração do espaço onde funcionarão os mecanismos de apoio da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, antes de retornar ao Brasil, ainda no dia 13.

A Aliança foi estabelecida como uma proposta da presidência brasileira do G20 para apoiar e acelerar os esforços para erradicar a fome e a pobreza e, ao mesmo tempo, reduzindo as desigualdades

Segundo Ceolin, os resultados devem ser apresentados em novembro, durante a Cúpula

FRANÇA

Lecornu diz ver possibilidade de indicação de novo premier

ANDRÉ MARINHO/AE

O primeiro-ministro demissionário da França, Sébastien Lecornu, afirmou à emissora France 2 acreditar que um novo premiê pode ser indicado pelo presidente Emmanuel Macron nas próximas 48 ho-

ras. Lecornu renunciou ao cargo na segunda-feira, mas conduziu uma rodada final de negociações com parlamentares nos últimos dias em busca de uma solução para a crise política.

"Sinto que um caminho é possível", afirmou ele, ao de-

fender que o futuro governo precisa estar "completamente desconectado" de ambições para as eleições presidenciais de 2027.

Conforme a emissora, Lecornu disse ainda que uma "maioria absoluta" da Assembleia Nacional rejeita a ideia de uma

eleição parlamentar antecipada. "Há 210 deputados que querem uma plataforma de estabilidade, com deputados que querem mais ou menos a mesma coisa para o orçamento. Este constitui o lugar onde o presidente da República pode nomear o premiê", destacou.

FLOTILHA

Ativistas deportados de Israel para Jordânia devem chegar ao Brasil hoje

Os treze brasileiros que integravam a flotilha de ajuda humanitária para Gaza, detidos por Israel e deportados para a Jordânia, devem desembarcar no Aeroporto de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo, na manhã de hoje, de acordo com o Global Sumud Flotilla, movimento global.

No Brasil, os ativistas devem ser recepcionados por membros da flotilha, familiares e apoiadores no terminal de desembarque

internacional do aeroporto.

A flotilha Global Sumud (palavra que significa "resiliência" em árabe) é um movimento humanitário que tenta furar o bloqueio à Faixa de Gaza com mantimentos.

A frota de barcos saiu de Barcelona, na Espanha, em 31 de agosto com 45 embarcações e mais de 500 pessoas.

Ativistas como a sueca Greta Thunberg e o brasileiro Thiago Ávila estavam presentes na floti-

lha, assim como o ator irlandês Liam Cunningham e uma delegação brasileira com 17 integrantes.

Os brasileiros foram detidos por Israel. Conforme informou o Itamaraty na terça-feira, 7, as negociações foram conduzidas pelo governo brasileiro, por meio da Embaixada do Brasil em Tel Aviv.

De acordo com o Global Sumud Flotilla, eles saíram da prisão de Ktzi'ot e deixaram Israel pela

Ponte Allenby/Rei Hussein, com destino à Jordânia, onde chegaram por volta das 6h da manhã da terça, pelo horário de Brasília.

Até o momento, o único membro da delegação brasileira que retornou foi Nicolas Calabrese, que é um cidadão argentino-italiano residente no Brasil e foi deportado com o auxílio da diplomacia italiana. Ele chegou ao País na noite de segunda-feira, 6, no Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, onde mora.

PESQUISA

Aprovação de Donald Trump cai a 39% enquanto a desaprovação sobe a 56%

PEDRO LIMA/AE

A aprovação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (**foto**), caiu para 39%, e sua desaprovação subiu a 56% - diferença de 17 pontos percentuais (pp) -, segundo pesquisa realizada pelo The Economist e o instituto YouGov de 4 a 6 de outubro com 1.648 adultos nos EUA. Na semana passada, outra edição do mesmo levantamento mostrava Trump com 40% de aprovação e 54% de desaprovação.

O levantamento divulgado ontem, registra novas mínimas do segundo mandato em segmentos-chave: mulheres (33% aprovam, 61% desaprovam), idosos acima de 65 anos (43% de aprovação, contra 55% de desa-

provação), hispânicos (25%, ante 71%, respectivamente) e negros (10% aprovam a 83% que desaprovam).

Em meio ao shutdown, mais norte-americanos desaprovam do que aprovam o modo como Trump, republicanos e democratas no Congresso lidam com a paralisação.

A atribuição de culpa recai sobretudo sobre o presidente e seu partido no Capitólio: 41% apontam "Trump e os republicanos", 30% responsabilizam "os democratas" e 23% veem ambos igualmente responsáveis. Sobre a gestão do shutdown por Trump, 33% aprovam e 54% desaprovam.

Há preferência clara por uma saída negociada: 63% defendem

ALAN DOS SANTOS/PR



que congressistas "devem comprometer-se para alcançar um acordo orçamentário", ante 37% que preferem "lutar por prioridades" mesmo com risco de novos fechamentos. No plano indi-

vidual, 39% dizem que serão afetados "muito" (12%) ou "um pouco" (28%); outros 30% sentem que serão afetados "um pouco só" e 30% "nada"

A percepção é de paralisação prolongada: 24% esperam duração de uma a duas semanas, 23% projetam três a quatro semanas e 13%, mais de quatro semanas. Apenas 6% previram menos de uma semana.

No pano de fundo econômico, 57% veem Trump - mais do que Joe Biden (24%) - como o principal responsável pelo estado atual da economia, leitura que se manteve estável no mês em relação ao mês anterior. A margem de erro do levantamento é de 3,5pp para mais ou para menos.